



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da Audiência Pública requerida pela Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública, para apresentar e discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) – Exercício 2023, com as seguintes áreas de discussão: Gabinete do Prefeito (GAPRE), Gabinete do Vice-Prefeito (GAVIPRE), Cerimonial do Gabinete do Prefeito, Instituto de Previdência do Município (IPM), Procuradoria-Geral do Município (PROGEM), Secretaria de Administração (SEAD), Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECITEC), Secretaria de Comunicação Social (SECOM), Controladoria-Geral do Município (CGM), Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES), Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDURB), Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (SEDHUC), Secretaria de Educação e Cultura (SEDEC), Secretaria de Finanças (SEFIN), Secretaria da Receita Municipal (SEREM), Secretaria de Gestão Governamental e Chefia de Gabinete do Prefeito (SEGGOV), Coordenadoria Especial de Representação em Brasília, Secretaria Municipal de Habitação Social (SEMHAB), Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA), Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (SEJER), Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM), Secretaria de Planejamento (SEPLAN), Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para Mulheres (SEPPM), Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON JP), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (SEMUSB), Secretaria Executiva de Integridade, Governança e Prevenção à Corrupção (SEIG), Secretaria Executiva de Transparência Pública (SETRAMP), Secretaria Executiva da Participação Popular (SEPP), Secretaria Municipal de Turismo (SETUR), Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDEST) Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (EMLUR), Fundação Cultural de João Pessoa (FUNJOPE), Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (SEMOB), TV Cidade João Pessoa (TVC), Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC/JP), Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa (COPAC/JP), Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT e Igualdade Racial, Instituto Cândida Vargas (ICV), Estação Cabo Branco (ECB), Unidade Executiva do Programa João Pessoa Sustentável (UEP), Guarda Civil Municipal de João Pessoa (GCM-JP), Coordenadoria do SINE de João Pessoa, Coordenadoria do SAMU de João Pessoa, Ouvidoria Geral e Setoriais do Município. Sessão realizada de maneira híbrida, no Plenário Senador Humberto Lucena, da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 2 dias do mês de junho de 2022.

Composição da Mesa

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Primeiro-Secretário

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Demais componentes

Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA) – Vereador de João Pessoa;
América Castro – Secretária de Educação e Cultura de João Pessoa;
José William Montenegro – Secretário de Planejamento de João Pessoa;
Rubens Falcão – Secretário de Infraestrutura (Seinfra);
Aline Grisi – Diretora de Atenção à Saúde de João Pessoa, representando o secretário de Saúde de João Pessoa;
Ildeberto de Lucena (Beto Pirulito) – Secretário Executivo de Habitação de João Pessoa;

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo (PDT)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão (PATRIOTA)
Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)

Demais participantes em plenário:

Jorge Amaral - diretor de Orçamento Municipal; Airton Falcão - secretário executivo da Seplan; Carlos César Muniz - assessor de comunicação da Seplan; Isabela Queiroga - engenheira da Secretaria de Habitação; Kátia Cilene do Carmo – setor de regularização da Secretaria de Habitação/Semhab; Glauciene Aquino de Almeida – setor de planejamento e projeto da Semhab; Jaci Guimarães – representante das pessoas com deficiência; Jacineide Maciel da Silva - cadeirante; Reginaldo Faustino – cadeirante; Idelei Maciel; Nelson Mário da Silva.

ABERTURA

Às 11h34, o Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos dessa audiência pública para apresentação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, que servirá de orientação para a Lei Orçamentária 2023, e convido o Sr. vereador Milanez Neto para leitura do texto



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

bíblico”. Em seguida, ao compor a mesa, convidou o relator do projeto da LDO, Sr. vereador João Bosco – Bosquinho, para secretariar os trabalhos.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Primeiro-Secretário, Sr. vereador João Bosco – Bosquinho, registrou o seguinte documento do expediente em mesa:

Resolução nº 01/2022

Autoria: Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública

Assunto: Convida os Srs. secretários municipais a comparecerem a esta Casa Legislativa e convida as entidades representativas da sociedade, autoridades, cidadãos pessoenses, servidores municipais e a quem possa interessar, a participarem da Audiência Pública onde será apresentado o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, a qual servirá como orientação para elaboração do Orçamento do exercício financeiro de 2023.

Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário colocou que cada vereador tinha direito a apresentar até cinco emendas ao projeto da LDO, encaminhando-as à CFOOAP, até o dia 14/06 do corrente, através do SAPL. Em sequência, registrou a presença de autoridades e representantes da sociedade civil em plenário, agradecendo a presença de todos.

2 PRONUNCIAMENTOS

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, explicou como se daria a distribuição de tempo e dinâmica dos pronunciamentos durante a audiência, iniciando com as falas dos secretários representantes da Prefeitura Municipal de João Pessoa e, em seguida, abrindo inscrição para as falas dos vereadores e demais participantes em plenário. Dito isso, facultou a palavra ao primeiro orador. **O Sr. secretário José William Montenegro** saudou os presentes e disse: “É uma satisfação estar em nome do prefeito Cícero aqui para conversar com os senhores sobre a LDO 2023. Cumprimentar todos aqueles que compõem a gestão municipal, quero fazê-lo aqui no nome da secretária América. Cumprimentar os membros da sociedade civil organizada para que a gente possa conversar, debater e explanar aquilo que se pensa e que se pode fazer para João Pessoa. Meu caro Presidente, a LDO é extremamente importante porque ela baliza também a Lei Orçamentária Anual e dá as diretrizes de modo geral de como a prefeitura pensa e o que quer para o ano vindouro. Todos nós sabemos e estamos, graças a Deus, saindo aí em definitivo, e agradecemos a Deus, estamos aí encerrando esse ciclo da pandemia da Covid e esperamos que com essa vacinação em massa que foi feita, e está sendo dada continuidade, a gente consiga em definitivo levá-la à condição que a gente tem aí de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

gripes e outras endemias e a gente possa agora tocar a vida de uma maneira melhor, de maneira geral. Ela é de extrema importância porque nela a gente trata de orçamento e, como o próprio nome diz, de diretrizes. Se fala de infraestrutura, se fala de desenvolvimento urbano, de meio ambiente, de mobilidade urbana e humana, da limpeza urbana, da segurança pública, do emprego e renda, do esporte e lazer, enfim, ela dá, como o próprio nome diz, as diretrizes a esse processo e, como todos sabem, nós tivemos um orçamento esse ano da ordem de, João Pessoa é uma capital que hoje beira um milhão de habitantes, uma região metropolitana de cerca de 1.300.000 (um milhão e trezentos mil) habitantes, com as cidades conturbadas que nós temos, especialmente Santa Rita, Conde, Cabedelo e Bayeux, mas também já tem a influência de Alhandra, de Caaporã, de Cruz do Espírito Santo, do próprio Litoral Norte aqui também com Lucena, então, a importância de João Pessoa é enorme nesse contexto geográfico aqui da Paraíba. E nós suplantamos esse ano, o orçamento em curso, esse ano já suplantamos os R\$ 3.100.000.000,00 (três bilhões e cem milhões de reais). Então, não é toda cidade que chega a um orçamento global desta ordem. Então, a importância é muito grande porque nós temos aí receitas próprias, receitas de convênios e outros. Então, é um orçamento plural, grandioso, mas é também um orçamento problemático de se executar. Ficamos muito felizes com as emendas impositivas dos senhores vereadores, que já chegou ao patamar de 0,8%, e esse ano que vem também será repetida nesse patamar, que é o patamar maior, é o teto, e nós temos a certeza de que, com o cuidado de sempre, e até por imposição, de 50% direcionada à saúde e 50% para diversos investimentos nas diversas modalidades, e isso vem sendo feito em parceria com a Seplan e com as demais secretarias para que a gente, na medida do possível, possa suplantar a burocracia infernal que é sair do papel ou sair do mundo digital, como o prefeito quer agora, que é o papel zero, e a gente poder chegar com essas ações na ponta. Então, sem mais delongas, eu queria falar de algo muito importante que está em curso e estava atrasado na nossa cidade, que é o Plano Diretor. Como todos sabem, o Plano Diretor é uma lei que precisa ser revisada a cada 10 anos e a nossa teria que ter sido revisada em 2018. A gestão do prefeito Cícero, assim que assumiu, tomou as ações necessárias para que se colocasse em prática essa revisão e já em abril do ano passado iniciamos esse processo e, com as bênçãos de Deus, mesmo no pico da pandemia, tivemos a primeira audiência em 30 de junho do ano passado. Era um processo longo de discussões, reuniões temáticas, reuniões setoriais, reuniões com a sociedade civil organizada, autarquias, universidades, enfim, a participação popular de uma maneira geral. E a tranquilidade nossa é de que 169 audiências foram feitas. Cento e sessenta e nove reuniões com os mais diversos e diferentes segmentos da sociedade civil organizada, todos tiveram a oportunidade de participar e, melhor ainda, com esse grau de organização, com essa sintonia que houve nesse processo entre as secretarias do município, principalmente Seplan, Seinfra, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, a Sedurb, a Semob, nós fizemos um trabalho em conjunto com o pessoal do programa 'João Pessoa Sustentável' financiado pelo BID, que é quem patrocina a revisão do Plano Diretor, avançamos bastante e estamos conseguindo antecipar de forma salutar sem prejudicar a essência e a qualidade do Plano Diretor e, se Deus quiser, nós estaremos



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

enviando a esta Casa, muito em breve, espero que ainda este mês, para que essa Casa possa discutir também aqui amplamente aquilo que já foi debatido, compilado neste documento que será enviado a esta Casa, para que a gente tenha, se Deus quiser, este ano ainda e, possivelmente, com a celeridade que esta Casa tranquilamente dará, quem sabe até antes das eleições nós tenhamos a tranquilidade de termos um novo Plano Diretor. Ele é um plano que trata de tudo um pouco, de situações como eu já citei aqui, e ele vai ditar oficialmente pelos próximos dez anos os destinos dessa cidade, de algumas e de diversas formas. Mas nós sabemos que a influência dele é muito maior. Todo Plano Diretor, obrigatoriamente, tem uma revisão de 10 em 10 anos, mas as influências dele, de atitudes tomadas, que são colocadas, tem uma repercussão de, às vezes, 20 a 30 anos. Então, é muito importante para que a gente tenha as condições necessárias de dotar João Pessoa de uma cidade cada vez mais humana e uma cidade que consiga desenvolver, realmente, um desenvolvimento sustentável. Não se pode estar avançando economicamente, puramente economicamente, se nós não avançarmos também socialmente, e esse binômio que a gente precisa fazer. Eu digo sempre que a gente tem uma dificuldade grande, que é a dificuldade de conciliar a cidade legal com a cidade real. A cidade real é essa que a gente circula, é o tombo que a gente leva na calçada, é o trânsito que não flui normalmente, é a construção feita de forma irregular, fora dos parâmetros necessários, é a proibição que a gente impõe àqueles que têm e portam algumas necessidades não puderem ir e vir tranquilamente sem depender de ninguém, é a mobilidade do transporte público de uma forma geral, é a equação que se precisa fazer de tudo isso. Precisa se ter o meio ambiente sendo defendido e difundido já nas escolas. Então, é essa cultura que a gente precisa ter de uma maneira geral, de pensar numa cidade boa para os que vem de fora e para os que aqui estão, e que a gente consiga, através deste processo, de incutir, e a secretária América tem feito isso na hora em que moderniza as escolas, na hora em que coloca *tablets* nas mãos de todos os estudantes e professores, na hora que melhora todos os *softwares* que apoiam esse processo, e a gente ter essa meninada, esse futuro de forma inclusiva, participando ativamente, mas não esquecendo de circular e sentir como é o pulsar da nossa cidade. Passa na Lagoa, passa no Mercado Central, passa lá embaixo do terminal, passa também na praia, não tem nenhum problema, e a gente precisa saber o que acontece no extremo da zona sul, no extremo da zona norte, o que acontece lá na zona oeste, no limite da nossa cidade, ou seja, andar e verificar, e é isso que o Plano Diretor faz, é isso que o Plano Diretor está fazendo e, repito, 169 audiências públicas foram feitas. Nós teríamos a última que seria a grande conferência no dia 31 passado, mas, infelizmente, em função dos volumes de chuvas que todos testemunharam, o local era um local aberto, para que a gente não tivesse aquela sensação de confinamento, que, inclusive, leva o nome do avô do vereador Thiago, Tenente Lucena, e ela está sendo transferida, tudo legalmente organizado, devidamente feito, com a antecedência que a lei exige, e será dia 15. Então, encerrando aqui esse tópico do Plano Diretor, e dizer que esperamos até o final do mês ou mais tardar início do mês subsequente, que a gente possa enviar aqui para a Casa de Napoleão Laureano, para que a gente consiga conduzir essa discussão e, se Deus quiser, quiçá que ela saia antes das eleições, se Deus



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

quiser, essa Casa tenha as condições para tal. E falar um pouquinho dessas coisas de infraestrutura. Eu queria comentar algumas das coisas que a nossa cidade precisa. Isso já vem sendo feito há algum tempo e nós estamos intensificando esse processo porque a necessidade é premente hoje em dia. Na questão de infraestrutura e mobilidade, por exemplo, nós podemos citar que está em curso, inclusive, com parceria com o governo do estado e também com organismos internacionais, a tentativa de implantação já de cinco grandes corredores de mobilidade para o transporte coletivo. Seria o corredor Cruz das Armas, o corredor Dois de Fevereiro, o corredor Pedro II, corredor Epitácio Pessoa e o corredor do Bessa. Esses corredores são imprescindíveis e a Semob fez um grande trabalho de mapear como anda essa questão da mobilidade urbana, e no plano que foi executado se viu claramente a necessidade de implantação urgente destes corredores. São obras caras, são obras que exigem intervenções ao longo de todo o seu percurso e, como os senhores sabem, muitos trechos da nossa cidade nós temos tombamento, nós temos um traçado urbano que já vem da década de 30, 40, 50 e 70, principalmente, e precisa se fazer as adequações necessárias. Então, esses corredores, eles foram um pouco melhorados pela questão da legislação federal, que a implantação agora você pode abolir o BRT, que tinha as estações centrais e dificultava bastante a implantação dos mesmos, porque as desapropriações de grandes áreas que não poderiam ser tocadas e foram passadas para o chamado BRS, que é praticamente o ônibus de hoje com a porta na lateral direita, e pode ser aquele ônibus articulado, ônibus maiores, mas a pretensão do prefeito é aperfeiçoar mais ainda e de fazer com que esses corredores, na sua implantação, eles sejam não mais corredores com ônibus de combustível fóssil, que isso também vai ser uma coisa muito boa para nossa cidade, todos com acessibilidade, plataformas rebaixadas e a tentativa para que a gente faça todos com ônibus elétricos, para que a gente não tenha barulho, não tenha poluição, e a gente tenha as condições necessárias de fazer isso. Vou dar um exemplo prático para vocês, no estilo BRT, não poderia ser implantado na Avenida Epitácio Pessoa, nós não poderíamos fazer ele porque as desapropriações seriam enormes na hora que se implantasse um corredor de estações centrais, só para vocês terem uma noção do que é essa diferença e que agora isso pode ser facilitado. A questão da pavimentação de ruas. O prefeito já garantiu a pavimentação de 1.000 ruas, onde você não conseguia, nos dias de sol muita poeira e nos dias de chuva muita lama, acesso difícil, e a gente agora está conseguindo 1.000 ruas e, conversando aqui com o secretário Rubens, em breve será estendido para 1.200 ruas. O projeto já de 503, licitada mais de 338, inauguradas pouco mais de 41 e cerca de 60 já em execução. Isso demonstra o cuidado porque essas ruas não estão naquelas regiões onde todos nós circulamos muitas vezes, estão muitas vezes em regiões mais afastadas do Centro. A questão da ligação Mangabeira a Valentina, uma questão de mobilidade. Agora mesmo, nessas chuvas, estivemos lá com o secretário Rubens e com o secretário Coronel Kelson, da dificuldade que nós temos na época dos alagamentos. Já está sendo desenvolvido um projeto e tenho certeza que nas chuvas do ano que vem o secretário Rubens já tem feito essa entrega. A requalificação da Hilton Souto Maior, aqui são apenas alguns tópicos, mas mostrar a importância da Hilton Souto Maior hoje. A prefeitura, em conjunto num programa com



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

emendas parlamentares da bancada federal da Paraíba, vai conseguir fazer a requalificação da Hilton Souto Maior, que já tramita na Caixa Econômica, não é conversa, não é história, e é por isso que eu digo a vocês que a gente tem que vencer processos burocráticos, e pega todo o entorno da Hilton Souto Maior, pega binários que serão feitos ali ao lado da Unipê, que hoje não existe, que estará passando por dentro dos Colibris chegando até a Hilton Souto Maior. A ligação da própria Hilton Souto Maior com a principal do Geisel, interligando também com a Presidente Kubitschek. Então, são ações que vão dotar aquela via, que tem 5 km e meio, quem sabe numa entrada quase que oficial da cidade de João Pessoa, principalmente daqueles que advêm do interior do estado via 230 e também pela 101-Norte, oriundos do Rio Grande do Norte, pela 101-Sul, oriundos do Estado de Pernambuco. A Argemiro Figueiredo, uma avenida muito importante que será requalificada em todo o seu entorno. Ao lado dela nós temos a Fernando Luiz Henrique e a própria João Maurício, que está na beira-mar, não é pavimentada, mas será requalificada com passeio, com ciclovias, com áreas de contemplação bastante interessante. A questão dos novos acessos à Praia do Sol e à Barra do Gramame. De extrema importância, meu caro líder, que preside essa sessão neste momento, porque será duplicado todo aquele trecho ali do girador da PB-008 até a bifurcação da Praia do Sol e Barra de Gramame e toda a urbanização delas até lá embaixo na Praia do Sol, como também da Barra de Gramame. É uma obra que vai modificar completamente aquela região, também já em análise na Caixa econômica. E, como dizem os engenheiros, Rubens gosta muito disso, dinheiro bulindo na conta, esperando só que a Caixa libere, meu caro vereador Thiago. Outra coisa extremamente importante é a requalificação da BR-230, no trecho de Cabedelo até o aeroporto, porque, como vocês sabem, quando chega na região do aeroporto não é mais município de João Pessoa, ali já é a confluência de Bayeux e Santa Rita, mas é tudo aquilo que impacta João Pessoa. Estamos mostrando ao DNIT que a BR-230 é uma espinha dorsal dessa cidade e não pode mais ser tratada como uma rodovia isolada do tecido urbano. Então, apresentamos todos esses projetos, discutimos bastante com o DNIT, discutimos com o governo do estado, inclusive um viaduto sairá agora, que é exatamente no final da Raniele Mazzilli, cruzando a BR-230, com avenida ao lado do Centro Administrativo aonde também será melhorada. Não ainda no feitio que o secretário Airton, nosso executivo, que tem discutido exaustivamente conosco, com o DNIT e com o governo do estado, mas de todo jeito já é uma grande melhoria e se Deus quiser também será inserido. Um toque importante, vereador Bosquinho, quero agradecer suas palavras, estou representando um pouco os outros secretários, vou pedir um pouco de cuidado para tomar o tempinho deles, mas há algo que toca muito a nossa sociedade, a nossa cidade, que é a questão do nosso Centro Histórico. O Centro Histórico está sofrendo agora, graças a Deus, intervenções definitivas. Não estou dizendo que estamos inventando a roda, que está começando agora, não. Pelo contrário, até começou na segunda gestão do prefeito Cícero lá atrás, e que gestões que o sucederam deram continuidade e que agora nós, se Deus quiser, estamos mais perto de colocar em prática. E eu vou dizer a vocês rapidamente: a questão do Conventinho, uma obra que tem uma importância muito grande para aquela região. A praça Antenor Navarro está sofrendo intervenções nesse



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

momento. Oito grandes palmeiras imperiais já com 10 metros de altura foram colocadas, estão sendo trocados os banquinhos, iluminação e paisagismo. O Conventinho se encontra no Iphan para análise final e se Deus quiser, em breve, está sendo enviado à Secretaria de Infraestrutura para que possa tocar e o secretário Rubens tratar disso com mais propriedade. Faz parte do processo do Centro Histórico a desapropriação da Proserv, com decreto já publicado, onde a Secretaria de Habitação está fazendo um projeto muito bacana de levar a moradia e levar comércio, atendendo aos anseios daquela comunidade, e eles ficarão próximo do entorno de onde eles vivem. A gente também vai poder dar a visão que o pessoense precisa ter, quando desce a avenida João Suassuna, de ver onde a nossa cidade nasceu, lá no Rio Sanhauá, que está completamente habitada e ocupada de forma desordenada e muitas vezes as habitações de forma insalubre. Então, isso é um projeto que em definitivo, se Deus quiser, terá continuidade. O prefeito já está tratando da desapropriação da antiga fábrica Matarazzo, para que lá possam ser implantados grandes equipamentos e venha consolidar com serviço, comércio e principalmente habitação, a perenidade dessa revitalização do Centro Histórico. Não podemos apenas estar pintando casas. A Seinfra, em breve, também estará fazendo isso, é aquele complemento visual que a gente precisa. É importante, todo aquele em torno da praça Antenor Navarro receberá uma pintura nova bacana. Na área do Hotel Globo está se observando se pode desapropriar algumas áreas no entorno do hotel para que também seja qualificado, mas o mais importante é levar a perenidade dessa revitalização do Centro Histórico. Isso se dá com serviço, com comércio e com habitação. Tenho certeza de que em breve todos nós iremos poder desfrutar disso aí. Queria dar um toque interessante e que se precisa de tudo um pouco, estamos cuidando também no lado de saúde, a saúde humana, saúde de todos nós, mas também dando uma olhadinha nos pets. O hospital veterinário também já vai ser uma realidade, a gente vai ter a oportunidade de poder fazer com que, algo que tem crescido tanto e que faz companhia a muitos, a gente tenha um local digno, organizado. Apenas um terço será investido com emendas parlamentares e dois terços com recursos próprios do município. É bom se dizer para que não se faça proselitismo de formas equivocadas. Era esse o toque que eu queria dar aqui aos senhores, dizer que a preocupação do prefeito Cícero é olhar João Pessoa nos seus pontos cardeais, é a cidade de ponta a ponta, em todos os seus limites. Colocar aqui, à disposição dos senhores, a Secretaria de Planejamento, que é onde recai muito de tudo isso que tem sido feito e ela é uma espécie de guarda-chuva na gestão. Dá muito trabalho principalmente porque ela lida com algo que eu citei aqui há pouco: a cidade real e a cidade legal. Aquilo que se pode, aquilo que se deve fazer, mas infelizmente muitas das coisas que não deveriam fazer, mas é isso que acontece, é o dia a dia que a gente tem e é o retrato da nossa sociedade sob todos os aspectos. Queria agradecer a oportunidade, pedir desculpa por ter me excedido um pouco no tempo, pedir desculpa aos meus colegas secretários, mas ao mesmo tempo que já chutei a bola aqui para que os senhores, já estejam com ela na marca do pênalti. Meu muito obrigado a todos e pedir a Deus que continue a nos abençoar. Uma observação final é que os problemas que nós tivemos em João Pessoa este ano foram infinitamente maiores do que tivemos em anos anteriores pelas prevenções que a Secretaria de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Infraestrutura e a Defesa Civil levaram a campo e, graças a Deus, até alguns deslizos de barreira que aconteceram há pouco, ali na BR-230, é de completa e total responsabilidade do DNIT, mas foi a Seinfra que, através do secretário Rubens, colocou máquinas de imediato para que problemas maiores fossem evitados. Meu muito obrigado a todos, me desculpem por ter me estendido, queria poder falar muito mais, porque a pauta é boa, a pauta é produtora que dá gosto de debater, dá gosto de dialogar e dá gosto de conversar”. **A Sr.^a secretária América Castro** disse: “Boa tarde a cada um, a cada uma. É uma alegria grande poder participar desse momento em que a gente pode debater um pouco o que a gente quer, o que a população quer para melhoria da educação do município de João Pessoa. Cumprimentar o presidente Bruno, estender a Dinho, que estava aqui anteriormente, e o agradecimento a todos os vereadores pela parceria, pelo projeto que há muito tempo eu queria implantar na rede pública e aqui em João Pessoa a gente conseguiu, o primeiro já implantado em rede pública municipal, que é o Educador Social, em que as nossas crianças com deficiência vão ter oportunidade de serem acompanhadas no dia a dia da escola. Obrigada pela parceria, obrigada pela parceria também da TV Câmara, que a gente está usando o Canal JP Edu. Se não fosse pelo olhar de vocês, cuidadores, a gente não conseguia avançar nessas duas ações, que são muito importantes para a gente chegar à qualidade na educação que a gente quer para as nossas escolas públicas. Então, o nosso compromisso com educação, como aqui no início da fala, o compromisso é oferecer educação de qualidade a todos os alunos da rede pública, com cuidado na infraestrutura, com cuidado no professor, com cuidado no nosso aluno, com cuidado nos familiares, que são parceiros também das nossas unidades. A gente está justamente orientando para elaborar a Lei de Diretrizes de Base, a lei orçamentária. Então a gente já anda nas escolas e a gente escuta as reivindicações das escolas. A gente colocou aqui umas ações, umas melhorias na educação para que a gente possa apresentar a vocês, mas que está aberto porque só se concretiza no encaminhamento da lei, no final do ano, eu creio. Então a gente colocou aqui as reivindicações que a gente já escuta nas nossas visitas, no dia a dia, no Projeto Você Prefeito, e a gente foi trazendo para já ter, pelo menos, um direcionamento para que a gente possa caminhar. Então, a gente aqui começa com a parceria com o FNDE: construção de 14 escolas no padrão, com ginásios poliesportivos. Esse projeto, é um projeto próprio. Como aqui, nas capitais, a gente tem dificuldade em conseguir terrenos grandes, a gente conseguiu o mesmo número de salas de aulas, que são 13 salas, fazer um projeto bacana, moderno que está sendo aprovado pelo FNDE. São 14 unidades dessas que vão ser colocadas nos bairros dos Bancários, no Bessa, na Cidade Verde, Funcionários IV, no Geisel, Gramame, Jaguaribe, Mangabeira, Paratibe, Parque do Sol, Planalto da Boa Esperança. Aí, vocês podiam perguntar, mas por que esses bairros? Acho que é importante a gente falar um pouquinho sobre isso. Na nossa chegada à Prefeitura, a gente fez uma chamada a busca de matrículas e de alunos, onde a gente abriu vagas para todos, por orientação do prefeito Cícero Lucena. E a gente pôde, sim, sentir a necessidade de espaços para que a gente pudesse fazer esse atendimento e foi nessa linha que a gente foi trazendo. Também tem uma busca muito grande dos pequeninos, que são aqueles que é mais difícil da gente manter, que é o mais caro,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mas para nós é o maior benefício porque, desde pequeno, a gente tem ele nas nossas unidades. A gente vai construir 21 creches no padrão do FNDE. Os bairros que vão ser beneficiados são o Bairro das Indústrias, Bairro dos Estados, Bessa, Cidade Verde, Cristo, Cuiá, Ernani Sátiro, Gramame, Cidade Universitária, João Paulo, Grotão, José Américo, Mangabeira, Paratibe II, Parque do Sol, Portal do Sol, Planalto da Boa Esperança, Valentina e Muçumagro. Cada unidade dessa, o FNDE está passando para o município R\$ 3.200 milhões, a gente entra como contrapartida, fala lá em torno de um por cento, mas a gente também investe na parte de infraestrutura como um todo, como rua, como calçada, como muro e a fundação da escola. As escolas têm um valor aproximado de R\$ 8 milhões e também a gente tem uma complementação com recursos próprios. Então, a gente também colocou, além daquelas unidades que a gente recebeu já esse ano, a gente está fazendo uma projeção para o ano de 2023, mas eu acho que aqui cabe uma fala em relação ao que está sendo feito na infraestrutura da rede. Quando a gente chegou na rede, tinha 45 unidades, e elas estavam paralisadas. A gente conseguiu negociar com as empresas, três continuaram e elas já foram entregues à comunidade. Ficaram 43. Dessas 43, 35 já estão iniciadas, já estão começadas, inclusive, acho que na próxima semana a gente está entregando uma, se Deus quiser. E além dessas, a gente tem mais 46 unidades. Para ser sincera, pessoal, a gente não viu nenhuma unidade que estivesse em boas condições. Se fosse para fazer reforma mesmo, se desse tempo, tinha que fazer de tudo. Então, são 56 com as 45 e chega no universo de mais de 70% da rede. Quando eu fiz uma conta do que a gente já entregou, a gente está em 17 meses de gestão. Quando a gente vai fazer uma conta de quantas escolas a gente começou a fazer reforma, dá duas escolas e meia por mês. É uma *per capita* muito boa, nunca vista. Nunca vi isso de maneira nenhuma. E a gente vai, sim, para 2023, melhorar isso porque a gente aprendeu um pouco nesse período que aqui a gente está. Não é fácil visitar, vocês sabem disso. Tem a burocracia, tem as planilhas que, às vezes, começam a quebrar e a reforma era uma coisa, é outra. Tem que fazer aditivo. Mas, graças a Deus, a gente tem caminhado. E aí, (apontando para slides apresentados) são os alunos que serão beneficiados com essas reformas. São 15.971 alunos beneficiados. A gente aumenta a rede em 6.000 alunos com as novas escolas que serão construídas e, nas creches, tem um universo de quase 2.000 crianças que serão atendidas. Então, aí tem a reforma, a continuidade das escolas que serão reformadas, tem Bairro dos Novais, Mangabeira, Mumbaba, todos os bairros de João Pessoa que ali estão atendendo os 15.971, trazendo dignidade, pessoal, porque também é importante a infraestrutura bacana. É a criança gostar de estar lá. Uma infraestrutura que a gente está trazendo espaços novos para elas com tecnologia, oficinas de criatividade para os alunos, espaços para aprendizagem devido à pandemia, juntamente com o Programa Letrar +, então é muita coisa boa andando lado a lado: infraestrutura, melhorias para os nossos profissionais e também melhoria da aprendizagem. Também, junto com as escolas, serão colocados ginásios. Além dos bairros que receberão as escolas novas, no modelo padrão do município, Bessa, Cidade Verde, Funcionários IV, Geisel, Gramame I, Gramame II, Jaguaribe, Mangabeira, Mangabeira IV, Paratibe, Parque do Sol, Planalto da Boa Esperança, receberão também o ginásio, o ginásio



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

padrão, oficial, para que a gente possa, de fato, fazer competições bacanas com os meninos, que eles possam competir em atividades de esporte nacional, estadual e assim vai. Manutenção e melhorias: implantar um novo padrão elétrico nas escolas. Todas as escolas que a gente está reformando, a gente está reformando mesmo. Não é dar uma mão de cal, não. Chega lá, tira toda a estrutura, bota uma estrutura de energia trifásica para que possam comportar todos os equipamentos tecnológicos que estão sendo encaminhados às escolas, os ares-condicionados possam funcionar. Hoje, eu chego nas unidades, não liga o ar-condicionado porque está ligando lá a impressora, não liga não sei o que porque os computadores estão ligados. Vai funcionar com subestação de energia para que, de fato, os meninos possam usufruir desses equipamentos que a gente está comprando, que é com recurso deles. Então, a gente não pode desperdiçar isso de maneira nenhuma. Manutenção elétrica, hidráulica, estrutural, construir muros, portarias, estacionamento, salas de projeções, ampliar número de escolas climatizadas. As escolas que estão aí elencadas, todas elas também serão climatizadas. Reformar 32 ginásios e quadras, que são justamente as escolas que a gente está casando com reforma e já chegam também nos ginásios. Educação infantil: para vocês terem uma ideia, quando a gente chegou na Secretaria, não existia nenhuma Divisão da Educação Infantil. E a Educação Infantil tem que ser o marco forte dos municípios, porque é aqui que a criança vive, é aqui que a criança tem que aprender. Elas que são o futuro, o futuro da geração do nosso município. Então, a gente vem mantendo as Diretrizes da Educação Infantil, mantendo o boletim pedagógico, mantendo colônias de férias, mantendo projetos, trazendo a musicalização para dentro da nossa rede, mantendo projeto de Semana do Bebê, mantendo Semana do Brincar, que a gente já começou na semana passada, mantendo Política de Atendimento às Crianças do Povo. A gente tem feito uma parceria, porque a gente tem aqui um público venezuelano, que estava aqui desamparado na nossa cidade. A gente trouxe também esses meninos, esses adultos para que fizessem parte da rede, dando oportunidade também da escolarização. Manter encontros formativos com as unidades das creches e das escolas, manter o monitoramento, visitas as unidades nas dimensões pedagógicas, administrativas e psicológicas, adquirir kits infantis, musicais, de motricidade, de jardinagem. Então, toda essa parte lúdica, a gente está trazendo também para dentro da nossa estrutura escolar”. Novamente, se referindo aos slides apresentados no telão, foi descrevendo o que estava sendo mostrado: “Tem essas fotos lindas da nossa meninada, lá da escola. Hoje é uma creche nossa, em atividade. Esses parques aí já foram adquiridos também agora, no ano passado e neste ano. As atividades lúdicas de contação, e, aí, o ensino fundamental, também não pode ser diferente. Manter direitinho o ensino fundamental, manter formação para professores, gestores e técnicos, kits para professores, livros, adquirir os livros paradidáticos. É sempre bom lembrar que os livros didáticos, é o FNDE quem banca. A gente não pode licitar livros didáticos. Às vezes, a gente escuta na rádio dizendo: ‘a escola está sem livro’. Mas o livro didático, o livro do dia a dia do aluno, é de responsabilidade do FNDE. A gente faz uma complementação com os livros paradidáticos, os literários para leitura do dia a dia, da parte lúdica das unidades. Material didático, pedagógico para o ensino religioso, que tem uma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dificuldade muito grande, mas a gente está com criação de Divisão, dentro do organograma da Secretaria, de ensino religioso, para Libras, para educação física, para EJA, adquirir instrumentos musicais, realizar festival de artes, realizar mostra de dança, elaborar e reproduzir material pedagógico para educadores e educandos, inclusive, tentando criar e a gente trazer os nossos historiadores, professores da rede de História para contar história de João Pessoa. Se Deus quiser, a gente vai também botar isso, não só na rede municipal, mas também nos pontos turísticos, para que aquele que venha nos visitar conheça a nossa história, que a gente tem muita coisa para passar para os que vêm aqui nos visitar. Realizar o censo, a bolsa monitoria para os alunos, língua portuguesa, matemática e ciência. A gente tem parceria com as universidades, implantar escola bilíngue, tanto uma que já tem na rede, que a gente está mantendo, que é a de inglês, e a gente também implantar a de Libras, que é uma reivindicação muito grande, para que a gente possa atender também esses alunos que têm necessidade de espaços iguais, como os demais. Ensino fundamental e as nossas escolas em funcionamento: essa escola é uma escola que já foi reformada (continuando a apresentar as imagens, no telão). Não vamos esquecer também daqueles que não tiveram oportunidades de acesso à escola na idade certa, que são os jovens, e implantar da mesma forma, com o mesmo cuidado e com o mesmo zelo da educação infantil e do fundamental. Projeto de apoio aos filhos daqueles que não podem estudar porque tem um filho, ou então leva o filho junto para as unidades, para a gente dar esse apoio. Curso profissionalizante para alunos da EJA. A gente está justamente fazendo agora a parceria com as entidades IES, com o governo federal, com o Instituto Federal, para que a gente passa qualificar os nossos alunos da EJA. Projeto Escola de Gente Grande, que é justamente esse projeto aí. Projeto Urbano, Pró Jovem Urbano, parcerias com as universidades, Instituto Alpargatas, órgãos municipais, distribuição de kit escolar, animação escolar, adquirir livros didáticos. Existe, na rede como um todo, não só em rede municipal, como estadual, um 'escanteando os alunos da EJA'. Então, isso a gente está acabando na Secretaria, hoje, no município de João Pessoa. A gente criou uma Divisão para que possa acompanhar diretamente, que esse público tenha oportunidades iguais. Aí, é uma aula nossa da EJA, olha que lindo, pessoal fora da idade, mas ali, mexendo os computadores, com atividades lúdicas também no dia a dia da escola para que eles queiram voltar no outro dia. O nosso maior empenho é esse, que eles vão à escola, mas que eles permaneçam lá. Educação Especial: aí estão as propostas que a gente tem também para a educação especial, uma política de inclusão, manter e ampliar o quadro dos profissionais de educação especial, professores de atendimento educacional especializado, professores de Libras, cuidadores e técnicos e instrutores de Libras, que é uma coisa que encarece um pouco, mas é um benefício que deve ter na rede, para atender essa demanda que é muito importante. A gente não pode, de maneira nenhuma, excluir. Manter o Programa Educador Social, que é o programa que falei aqui no início do agradecimento, manter e ampliar as salas de recurso, manter e ampliar a frota, adquirir mobiliários acessíveis, garantir o transporte acessível, que a gente já faz hoje, mas tem uma demanda muito grande para ser atendida. Aí, são as fotos das nossas atividades na rede, programa e projetos que a gente apresenta, que já tem, que a gente vai manter,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

inclusive, aí está a retomada dos projetos da época da gestão passada de Cícero, que é o Balé Bolshoi, que a gente já tem. Tem os jogos internos também, que a gente está retomando, que não tinha. Aí, tem algumas fotos dos projetos que estão sendo já executados. Tem uns que a gente está renovando, o Programa Esportes Especiais, natação, tem dança, tem o programa que é parceria com o Teatro Bolshoi do Brasil, onde a gente, no ano passado, mandou cinco crianças. Esse ano, a gente fez uma seleção. Para vocês verem o que fazem a divulgação e a vontade das pessoas em melhorar de vida. No ano passado, se inscreveram 350 crianças, esse ano inscreveram-se 1.100 crianças. Já foram aprovadas, numa primeira etapa, 600 crianças que vão para outra filtração que vai ter lá. A gente está com boa expectativa nesse ano, de aumentar. Aí, já foi a entrega dos kits nossos nas escolas, o fardamento. A gente teve um pouco de atraso, mas está entregando no universo de 15 a 20 dias, já estão chegando na Secretaria. Tive problemas de licitação, não conseguiu, mas graças a Deus a gente concluiu, e aí já é o modelo novo para os meninos do Ensino Fundamental e da Educação Infantil. Alimentação escolar: a gente tem um acompanhamento diferenciado, agora, com nutricionistas específicas para cada unidade, a gente está implantando a escolarização da alimentação e eu acredito nisso, acredito na democracia da escola, onde cada escola venha e compre aquele produto. Claro, acompanhado com nutricionista, com cardápio específico, pela Secretaria da Educação. Transporte escolar: eu já falei isso anteriormente, a gente está ampliando a oferta, tem uma demanda grande, a gente, como tinha poucos ônibus, não pôde atender a todos, mas para 2023, sem dúvida nenhuma, será garantido para todos os nossos alunos que necessitem. Gestão escolar: adquirir o material de aula pedagógica, adquirir material esportivo, adquirir material para manutenção e o acompanhamento do gestor, que eu acho que isso é muito importante. Tanto essa parte aí de melhoria já da infraestrutura, a gente tem um programa, que é a JP Edu, inclusive aqui, que é a TV que a gente está fazendo a parceria, onde a gente vai ter um acompanhamento virtual, porque, depois da pandemia, a gente não pode ficar na mesmice de ficar só com as 800 horas. A gente tem que ampliar a carga horária para que nossos alunos possam recuperar. Não é fácil, pessoal, eu que sou educadora, sou servidora de rede pública, chegar em uma escola, ver uma criança no 6º ano, que saiu do 3º, devido à pandemia, saiu do 3º ano e foi colocado no 6º, porque a gente tinha essa defasagem de dois anos e o menino ainda não sabe ler. Então, isso é muito triste para mim, que sou professora, para minha mãe, que era professora. Estou vindo de uma família em que minha mãe era professora também, de rede pública. E a gente fica agoniada e tem que buscar meios, porque os meninos são sabidos, eles aprendem, só basta a gente botar, que eles aprendem, sim. Então, a gente tem feito esse programa de acompanhamento, só aumentar a carga horária deles, através dos *tablets*, através de um direcionamento dos nossos professores, com internet distribuída. Então, a gente está com o Programa Letrar+JP, que vai fazer parcerias para espaços alternativos de igrejas, para que a gente possa fazer turmas, o pessoal chama muito de reforço, mas de uma complementação da aprendizagem. Aí está o JP Edu ainda com a distribuição dos *chromebooks*, dos *tablets*. Na rede, já tinha um trabalho feito com robótica. Mas a gente está trazendo para toda a rede com equipamentos diferenciados,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

com acompanhamentos com profissionais da universidade. A gente, inclusive, fez uma parceria com o MEC, através da Secretaria da Tecnologia, onde a gente botou lá o laboratório, a gente recebeu. É o segundo laboratório implantado no Brasil, que é o LabCri. Lá, serve para fazer as formações dos professores e a gente vai fazer, na nossa rede, um laboratório para que os nossos alunos tenham acesso. A gente já está com o projeto. O projeto é esse aí, a Oficina de Criatividade da rede. A gente vai implantar a princípio, se Deus quiser, em 2023, 44 unidades. Essa sala, a gente já está implantando nas escolas que estão reformadas. A gente vai só padronizar os equipamentos. As atividades extraclasse: vai usar esse espaço para correção, a gente tem o Centro Cultural, tem um Centro de Língua Estrangeira, tem a Escola de Formação, que é o antigo CECAP, e a gente tem também aqui o SEI, que é conhecido como SEI, mas que a gente está chamando de SEMAP, porque é mais abrangente. A gente vai trazer arte, cultura, esporte para todo esse espaço, é um espaço belo e está em funcionamento. Passou seis meses sem funcionar, antes da gente chegar na Secretaria, que foi inaugurado e seis meses sem funcionar, mas em fevereiro funcionou. A gente está aí atendendo 500 alunos/turno, onde eles fazem um reforço, uma complementação de carga horária para aquelas escolas que não têm espaço. A gente tem aí o Celeiro, a TV Cidade, que é parceira aqui com a Câmara, e o teatro, que a gente está levando a nossa meninada também para participar, que é importante, a arte, teatro, a parte lúdica. Atividades extras: são só exemplos das atividades que já acontecem na musicalização e a gente vai trazer para nossa rede uma escola de música. Eu acho que é importante. Hoje, a gente tem atividades de musicalização dentro da rede. Eu já falei do laboratório, está instalado na Estação Ciência, podem visitar, se quiserem, com internet garantida, com formação, já está em funcionamento. E valorização dos profissionais, que não pode ser diferente. A gente não pode falar em estrutura, falar em melhoria de aprendizagem e não lembrar do profissional do dia a dia que está lá, que é quem conhece o aluno pelo nome. Então, a gente vai manter o Prêmio Nota 10, que é a bonificação no final do ano, adquirir kit professor, formação continuada para os profissionais do magistério, realizar formações em serviço, garantir o piso nacional do magistério, como foi garantido agora, quando chegou a ser um terço a mais do valor. O prefeito passou o repasse de 31%, chegando a 1/3 a mais do que os professores recebiam o ano passado. Ofertar a segunda língua para os profissionais da educação, distribuir *chromebooks*, já foram distribuídos, mas vamos manter para aqueles que estão chegando na rede em 2023 o chip da internet, regular aquelas progressões horizontais, que até hoje ninguém conseguiu resolver, mas a gente vai resolver, sim, as progressões horizontais dos nossos professores. É devido, é direito, é merecido. Regularizar concurso público para os professores, especialistas, abrindo vagas para os professores no ensino religioso e também bibliotecários, que é uma reivindicação muito antiga. Parceria para oferta com mestrado também para quem queira melhorar, quem queira se aperfeiçoar, fazer um mestrado, tenha oportunidade e a Prefeitura chegando junto para bancar. Aí, umas fotos de formações nossas. No ano passado, a gente fez 40 formações. Esse ano, a gente já fez 35 formações com os nossos gestores, com os servidores. Estação Ciência, a gente está aí trabalhando para implantar o museu, a gente trazer aquele modelo do Museu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Catavento, de São Paulo. Está organizando a estrutura física para poder a gente trazer. A gente vai usar primeiro só a Estação Ciência. Para a Estação das Artes, a gente tem outros projetos. Parcerias, convênios, aí, são os nossos parceiros que têm estado junto com a gente sempre e, finalizando, eu escolhi essa foto linda aí, que me emociona, e lembrar sempre que ‘educação nunca foi despesa. Sempre foi investimento com retorno garantido’. Obrigada”. Na presidência, o **Sr. vereador Bruno Farias** teceu elogios à atuação da Secretaria de Educação e Cultura do município de João Pessoa e destacou: “Salientar uma ação que eu acho que toca profundamente as pessoas, que é a de nós termos trazido para o âmbito da Administração Pública municipal, sobretudo na educação pública, os educadores sociais voluntários, essa é uma ação de impacto social extraordinário. Eu, que tenho uma militância muito forte com as pessoas com deficiência, com síndrome de Down, eu sei da importância porque as mães nos registram isso de maneira cotidiana, da importância que é a presença de um cuidador, que é o educador social voluntário em sala de aula. No último dia 11 de maio, 200 deles receberam formação por parte da Prefeitura Municipal de João Pessoa e essa é uma política que a gente não tem dimensão da relevância, do significado, porque é uma política de acolhimento, de inclusão e de aprendizado, porque sem essa força de trabalho, sem essa mão de obra qualificada, as pessoas com deficiência têm obstáculos ainda maiores a serem transpostos para aprenderem, para assimilarem o conteúdo”. Em seguida, parabenizou a secretária de Educação, Sr.^a América Castro, e passou a palavra ao secretário de Infraestrutura, Sr. Rubens Falcão. O **Sr. secretário Rubens Falcão** teceu elogios ao Sr. William Montenegro, agradeceu à Câmara Municipal de João Pessoa pela oportunidade e disse: “A Seinfra cuida da pavimentação, iluminação, drenagem e tem um papel coadjuvante de atender as outras secretarias, na execução das obras. Nós não fazemos planejamento, a gente executa as obras. Já são 238 ordens de serviço. Toda segunda e sexta-feira o prefeito Cícero, às 8h da manhã, assina ordem de serviço de novas obras e, se Deus quiser, como ele mesmo diz, será assim até dezembro de 2024. Já são 117 ruas que estão em andamento em paralelo, todas elas com drenagem e com calçadas padronizadas: com piso tátil, com rampas de acessibilidade. Não existe nenhuma dessas obras que não seja dessa forma, em qualquer bairro da cidade, indiferentemente. Já fizemos 30 quilômetros de asfalto, serão 150 quilômetros. Serão mais de 1.000 ruas por que, inicialmente, o prefeito nos disponibilizou R\$ 200 milhões de reais, mas nosso coordenador de orçamento já nos informou mais uma emenda de R\$ 10 milhões, e mais uma emenda de R\$ 3,5 milhões, e já estamos falando aqui de 1.200 ruas que serão pavimentadas na nossa cidade. Manutenção de vias, nós fizemos 9.800 reparos nesse um ano e meio. Mas nós não estamos satisfeitos com o nosso tapa buraco, nós procuramos a Universidade de São Paulo, a escola politécnica, que desenvolveu um *software* para a Prefeitura de São Paulo, que é utilizado nos Ubers, que fotografa os buracos, os poços de visita sem tampão, os tampões das captações, mais conhecidos como boca de lobo, lâmpada queimada, e faz um relatório gerencial dia a dia. E a gente está buscando essa tecnologia para nos auxiliar, para que a gente possa nos antecipar à solução desses problemas. Também estivemos na Prefeitura de São Paulo, onde fomos muito bem recebidos, e eles desenvolveram



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

um dispositivo que bota na suspensão dos carros para, também, habilitar alguns Ubers e dar uma nota ao pavimento. Isso vai ser uma ferramenta de planejamento importantíssima, pra que a gente não fique esperando a denúncia das rádios, e a gente possa planejar e se antecipar. Na parte de iluminação, foram 30 mil intervenções, nesses 17 meses. Todos vocês são conhecedores da prática de furto de cabos na nossa cidade. Nós estamos perdendo a luta para a marginalidade, a gente não consegue repor na velocidade que eles estão roubando. Para a Justiça são pequenos delitos: audiência de custódia, paga a fiança. Já tivemos casos de prender o mesmo cidadão duas vezes, durante o mesmo dia. Então isso é uma prática que tem prejudicado muito, porque iluminação pública está diretamente ligada à segurança pública também. Com relação à drenagem, que é outra atividade da Seinfra, me lembro muito, no dia 26 de fevereiro de 2021, nós tivemos uma grande chuva na nossa cidade e recebi um relatório da Defesa Civil, de 110 pontos de alagamento. E agora choveu muito mais: choveu 667 mm no mês de maio, até o dia 29. Choveu o dia 30 e 31 e, com certeza, passamos de 700 mm, e tivemos em torno de 20 pontos de alagamento. Então foram 48 quilômetros de limpeza preventiva de galerias. A gente tem uma turma muito boa lá, que está trabalhando embaixo da terra sábado, domingo, feriado, fazendo essa manutenção preventiva, e a gente sentiu uma melhora em suportar essas chuvas, sensível à nossa cidade. Queria aproveitar para parabenizar toda a equipe da Seinfra, da manutenção dessas vias. Mas vamos buscar a solução para acabar, em definitivo, esses pontos graves, como a rua de ligação entre o Valentina e Mangabeira. Quero anunciar aqui que o projeto já está pronto, os recursos foram assegurados pela Seplan, pela Sefin, e iniciaremos a licitação ainda este mês. Obra de R\$ 12 milhões de reais, importantíssima para aquele bairro, como também para o bairro Esplanada, que é o bairro que mais sofre por falta de drenagem. Estamos terminando o projeto de toda a bacia daquele bairro para que, o mais rápido possível, a gente possa fazer essas obras de drenagem e pavimentação daquele bairro. O entorno do Parque das Águas, recebi um vídeo do vereador Marcos Henriques de noite lá, dentro da lama. Estive lá também em outra oportunidade com o prefeito Léo, vivenciando o drama daquela população, e já estamos licitando também. São nove ruas naquele entorno, Mangabeira VIII. Já fizemos o projeto pra gente levar a solução definitiva. E aí vem a nossa outra atividade, que é de assessorar as secretarias na execução das suas obras. A professora América falou muito bem. Não chamo de reformas de escolas, chamo de reconstrução, porque nós estamos fazendo subestação, reservatório de água — por incrível que pareça, a grande maioria das escolas não tem reservatório de água —, estamos fazendo todo o cabeamento de lógica, todas elas terão internet; todas 100% climatizadas e com acessibilidade total: todos os banheiros, rampa de acesso, piso tátil. Então nós estamos com esse desafio, de reconstruir as escolas do nosso município. E eu disse ao prefeito e à professora América que, a partir do 18º mês, agora em junho, nós iremos entregar duas escolas por mês, até o final do mandato. Serão 60 escolas que nós vamos entregar, além das 14 que a professora América colocou na sua apresentação e das 23 creches, teremos essas escolas também. E estamos aí em grandes desafios junto com a Seplan, que é os mercados. Os mercados estão muito estragados. Estamos com grandes projetos, o primeiro vai ser o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mercado de Oitizeiro. Seplan já desapropriou a área, já garantiu os recursos. Todos os outros já temos projetos, estamos captando os recursos para execução. Os terminais de ônibus, também: já estamos fazendo o do Valentina, o de Mangabeira já está na agulha, dentro do Ministério. Já temos a área em Mangabeira, para fazer um grande terminal de integração. No Varadouro, estamos negociando com o governo do estado para nos repassar a rodoviária, para o município construir uma nova na BR, na altura do Parque de Exposições. E também, uma obra mais do que necessária, que são as obras da arte: os viadutos, as passagens. A subida do Altiplano, que é um grande desafio; o túnel da Diógenes Chianca; o parque do Aeroclube vai ter um grande sistema viário em seu entorno. São grandes obras que estão sendo pensadas e elaboradas pela Seplan, e que a Seinfra irá participar na sua execução. Toda segunda-feira, o secretário José William instituiu uma reunião de ponto de controle: Seplan, Semob, Seinfra, Semhab, e sempre temos convidados para a discussão. Então toda segunda-feira nós temos essa reunião setorial para cobrar, um do outro, o que é que está andando, porque não andou, cobrar os prazos, para que a gente tenha essas metas alcançadas. E também o nosso maior desafio lá, que é a recuperação das nossas praias. Está havendo um movimento em todo o mundo, no Brasil também, de avanço dos mares. Já temos hoje mais de 20 obras em andamento, fora as que já foram feitas. Na nossa falésia, há um processo acelerado. No bairro de Manaíra, também, e no Caribessa. É um grande desafio. Estamos em convênio com a Universidade de Madrid, com a Universidade Federal da Paraíba, com a Universidade da Dinamarca, buscando o que tem de melhor no mundo, para que a gente possa reconstituir as praias que foram perdidas com o avanço do mar. Nós não estamos aqui falando de engorda de praia, estamos falando de recuperar o que nós perdemos ao longo dos anos e, agora, num processo altamente acelerado, em função das mudanças climáticas, e já constatadas pelo INPH, que é o maior Instituto do Brasil. Trouxemos, na última quinzena, o maior especialista aqui, que deu uma palestra na Academia Paraibana de Engenharia, onde ele constata o que nós já estamos vendo em todo o litoral do Brasil: esse avanço do mar, e que a gente tem que fazer alguma coisa para evitar e recuperar as nossas praias”. Por fim, agradeceu a oportunidade, e se colocou à disposição para o debate e demais esclarecimentos. **A Sr.^a diretora Aline Grisi** disse: “Estou aqui representando o secretário de saúde, porque ele teve uma audiência importante para participar. Hoje eu sou diretora da Atenção à Saúde, e fui diretora de Vigilância em Saúde, então eu vi os dois lados da saúde dentro da secretaria, no que tange a algumas coisas que eu percebo que, quando a gente está de longe, é mais fácil a gente falar e apontar os erros. Quando eu era Vigilância em Saúde, eu fiscalizava, junto à Vigilância Sanitária, todas as unidades de saúde do município, assim como UPAs, hospitais”. Em seguida, falou dos desafios enfrentados com o surgimento da pandemia e disse: “Aqui em João Pessoa a gente teve uma corrida contra o tempo, e eu digo sempre, como ser humano: graças a Deus, foi no momento em que Cícero Lucena assumiu a gestão. Pude dar graças a Deus que foi nas mãos dele que chegou o momento da pandemia na cidade, onde chegou vacina, a quantidade de leitos, que ele correu, em muito pouco tempo, para estar habilitando leitos que não existiam nos hospitais. Recebemos vacinas e as vacinas não paravam na nossa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

rede de frios, porque ele sempre disse: ‘vacina tem que ir para o braço, não fica na geladeira’. Enfrentamos órgãos controladores, passamos por momentos difíceis que só quem sabe é quem estava no momento, nas reuniões com ele, de domingo a domingo, de madrugada. Não tomávamos café da manhã, muitas vezes não almoçamos e, muitas vezes, vi o desespero no olhar dele, enquanto prefeito, de chegar uma quantidade X de vacina e dizer assim: ‘só podemos vacinar mais 80 anos’. Então posso dizer a vocês que o ano de 2021 foi esse ano de luta, e eu tenho certeza que muitos de vocês têm essa consciência. Então naquele momento, a gente não poderia pensar em reformar unidades de saúde. Eu peguei todos os relatórios de gestões passadas, onde a última pintada de parede foi em 2008. Então não é na gestão de Cícero Lucena, de 2021, que a gente recebe críticas em relação à parede, a teto, a infiltração de unidades de saúde, no qual desde 2008 não se fizeram reformas. Quando recebi o convite de assumir a direção de atenção à saúde, eu vi que o gargalo maior seria, sim, as unidades de saúde. E o que foi que eu fiz? Montei uma grande equipe e fui fiscalizar pessoalmente, unidade por unidade, para ver exatamente o que cada unidade de saúde estava passando nesse momento. E pude ver e comprovar nos meus relatórios, com relatórios passados, que as unidades de saúde não eram mexidas há muito tempo. Esse ano já fizemos 14 reparos em unidades de saúde, vamos reformar 12 unidades de saúde e vamos construir, em locais que estão sem cobertura, 12 unidades de saúde. As unidades de saúde, quando recebemos, tinham menos 30% de médicos. A falta de médicos não foi de agora. A contratação médica, semana passada fechamos 80%, e temos dois distritos sanitários que já completamos 100% de médicos contratados. E faltam menos de 10 médicos para ser fechado 100%, dos cinco distritos. E digo a vocês: quem tiver currículo de médico querendo trabalhar em unidade de saúde, pode mandar me procurar que a gente está contratando, porque os médicos não querem. As unidades de saúde nunca tiveram internet, hoje fechamos 70 unidades que já estão com internet. Quinta-feira, dia 9, se eu não me engano, vamos estar no Espaço Cultural entregando todos os tabletes a todos os ACS, para melhorar o cadastramento dos nossos usuários, em todos os distritos. A gente tem o nosso vereador Junio, uma pessoa fantástica que eu pude acompanhar o trabalho e que vem nos ajudando bastante, porque a Secretaria de Saúde está aberta pra vocês, e acho importante o trabalho de cada vereador. Além disso, dos médicos, a gente contratou vários outros profissionais, dentistas. Colocamos o Odontomóvel na rua, que também não existia. Só esse ano de 2022, depois de todo furacão que vivemos em 2021, o secretário de Saúde, junto com o prefeito, criou o Opera João Pessoa. Já foram feitas mais de 200 cirurgias, que estavam paradas desde anos anteriores. Todos os hospitais estão informatizados com um programa que interliga todos, juntamente à Secretaria de Saúde. A hemodinâmica do Santa Isabel também nunca funcionou, e hoje funciona. Iniciamos o projeto de bariátrica. Fizemos mais de 1.000 cirurgias no Santa Isabel, só em 2022. E é uma saúde de porta aberta. Eu assumi faz quatro semanas, mas já recebi vários vereadores, já acompanhei muitos deles em unidades de saúde, conselheiros de comunidades. Tomografia: foi inaugurado em fevereiro – estamos no começo de junho – e a tomografia já fez mais de 1.300 exames. Isso quer dizer que são 1.300 pessoas atendidas, em quatro meses, com tomografia,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

no Santa Isabel, assim como no Ortotrauma também, começamos a tomografia. Já vacinamos mais de 2 milhões de pessoas. Ficamos, várias vezes, no terceiro e quarto lugar no Brasil, de vacina. Criamos o Corujão: já vacinamos por 36 horas sem parar; fomos a primeira cidade do Brasil – depois, Maceió fez o Corujão – e hoje a gente tem 100% da população vacinada, acima de 18 anos. É por isso que, aqui na cidade, a gente pôde combater muito melhor, de uma forma muito mais dinâmica, a doença, evitando mais internações, óbitos. Hoje a gente é zero óbito – desde fevereiro que não tem óbito Covid na cidade, por esse motivo: a saúde correu, a saúde buscou e trabalhou em cima disso. A gente sabe que tem muita coisa ainda para ser feita, mas estamos aqui, juntos, para estar fazendo, buscando, ouvindo. Vamos criar o Alô PSF, que vai ser um canal direto da população com a direção da atenção à saúde, para que eu possa estar entendendo melhor o que é que a população busca, e o que é que a população quer hoje, em relação a isso”. Por fim, disse estar abertas a questionamentos e se dispôs a acompanhar visitas. **O Sr. secretário Ildeberto de Lucena – Beto Pirulito**, inicialmente, saudou, na presidência, o Sr. vereador Bruno Farias, convidados da mesa, demais vereadores, a população em geral, em seguida, justificou a ausência da secretária da pasta, Socorro Gadelha, e destacou o apoio da equipe nos nomes de Gal, Isabela, Kátia e Alfredo Neto, que fazem parte da Semhab. Após isso, disse: “Nós estamos com 17 meses de gestão, é uma política pública muito cautelosa porque nós trabalhamos com pessoas extremamente vulneráveis, pessoas que vivem em extrema pobreza, são pessoas que precisam ter um acompanhamento antes de serem contemplados pelos seus residenciais, que são entregues junto com a prefeitura. A retomada desses empreendimentos foi de grande importância porque alguns estavam parados, o prefeito Cícero, no primeiro momento de sua gestão, em janeiro de 2021, em reunião com nossa secretaria, começou a fazer o andamento dessas habitações, nós entregamos, no total, até agora, 768 unidades habitacionais, isso corresponde a um valor de R\$ 67.760.000,00 (sessenta e sete milhões, setecentos e sessenta mil reais), está incluso nesse valor o montante de R\$ 8.787.000,00 (oito milhões, setecentos e oitenta e sete) de contrapartida da prefeitura. Esta Casa também tem sido uma aliada da habitação porque sempre tem mostrado todas as matérias que nós colocamos aqui em aprovação para que a gente consiga ampliar mais essa política habitacional, é de grande valia, a Câmara nunca se mostrou isenta, e sempre, todos unânimes, votaram e sempre tem votado em matérias de grande importância para essa política. Quando começamos a gestão, nós começamos a entregar no Bairro das Indústrias, é um bairro que foi escolhido na época junto com a Caixa Econômica e a prefeitura, dois empreendimentos, o Vista Verde I e o Vista Verde II. Todos esses empreendimentos são os entregues junto com a Caixa e a Prefeitura, e a demanda feita dentro das inscrições habitacionais, nós sempre mantivemos essa política de esclarecimento porque o programa atende prioritariamente a quem vive em ruas, moradores de ruas, quem vive em situações de invasão irregulares, a gente sempre tem acompanhado vocês na televisão, sempre estamos acompanhado com outras secretarias parceiras, como a Sedes, Sedec a Semhab, que os nossos profissionais, que é da assistência social, que acompanham toda essa trajetória desde antes de ser inscrito na habitação, para depois começarmos a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

demanda de entrega dessas unidades. O prefeito entrega logo no começo da gestão, em meio de março, o primeiro empreendimento do ano passado, de 2021, Vista Verde I, ali no Bairro das Indústrias, com 192 unidades, são equivalentes a quantas famílias? São 192 famílias, que chegam a ser contempladas 700 a 800 pessoas, porque numa casa daquela geralmente tem 4 a 5 pessoas. Vendo essa política também da acessibilidade dentro desses habitacionais, sempre foi preservada a questão que a Caixa pede 5% para as pessoas que precisam de acessibilidade, são pessoas que tem dentro do regulamento para que a gente atenda esse público dentro dessas inscrições, dos critérios exigidos, que é o que a gente segue, porém a secretaria vai mais na gestão do prefeito Cícero, nós já estamos atendendo dentro da acessibilidade 25% das pessoas inscritas naquele banco de dados. Nós temos um *deficit* habitacional equivalente a 20 mil pessoas inscritas, explicando bem que dentro desse *deficit* é importante visar que nós temos umas outras alternativas, da qual nessa gestão foi colocada para que a gente consiga atingir outro público, que também está lá escrito, que é aquele público que nós temos aí, vereador Bruno, e você tem acompanhado o assunto, e todos os colegas, em relação a essa questão das pessoas que têm salário e, às vezes, elas têm o salário, mas dentro do critério ela não é colocada para ter a contemplação porque ela não está ali como vulnerável, como uma pessoa baixa renda, e fica também na expectativa de sair do aluguel, às vezes, moram em casa cedida, moram em casa em favor de família, e a gente precisa ter uma política diferente. E aí o prefeito cria uma parceria junto para a secretaria e com a iniciativa privada da construção civil, essa que recentemente entregamos agora, eu acho que muitos aqui tiveram, que é esses empreendimentos de até dois salários mínimos, que a lei foi aprovada nesta Casa, para que a gente possa ter a isenção de 100% do ITBI, e nessa questão dos 100%, a prefeitura deixa de arrecadar e traz isso de volta para o contemplado, o que vai comprar um empreendimento, o que tem dois salários mínimos, ele vai começar a sair do aluguel, pagar aquilo que é seu, é mais uma alternativa na nova política habitacional, prefeito Cícero coloca, porque aí a gente vai justamente dentro daquele *deficit* de 20 mil pessoas inscritas na secretaria, conduzir um processo diferenciado, dando mais oportunidade. Dentro desse mesmo processo, como a gente entregou recentemente 272 unidades, num investimento, em contrapartida, de R\$ 5 milhões, que já vai sendo contemplado como contrapartida da própria prefeitura, então, deixa de receber esse valor e é devolvido para aquele que está comprando dentro desses critérios exigidos até dois salários mínimos. Muito importante isso por quê? A gente já tem mostrando um outro sentido sobre essa política habitacional. Também nós podemos falar aqui em relação a isso, o empreendimento no meio do ano, depois de ter entregue o Vista Verde I, nós entregamos o Vista Verde II, no mesmo Bairro das Indústrias, e nesse Bairro das Indústrias, que é um bairro que tem condições de equipamento público, nós temos a parceria com o transporte público, porque tudo isso é feito o estudo, nós temos implantado dentro dele através da Caixa Econômica um projeto social de acompanhamento a essas famílias, porque não vale só a pena você colocá-los ali, e vai abandonar? Não. A gestão tem feito esse acompanhamento independente do tempo de um ano que a Caixa exerce dentro desse projeto, desse processo, mas nós continuamos, José William, com esse trabalho social onde a gente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

leva o educador físico para dar aula ao idoso, ao deficiente, aquele que também precisa do acompanhamento da assistência social nas questões que os nossos residenciais necessitam, nós temos uma parceria muito forte com a Sedes, a gente sabe que é uma secretaria social que do momento que nós estamos, com pandemia, onde nós recebemos estes empreendimentos, no ano passado, a gente tem dado feiras, tem dado enxovais para as pessoas, as gestantes, tem tido uma política pública bem aberta, bem transparente e, ao mesmo tempo, buscando a interação com todos os secretários, vereador Bosquinho, você que é uma pessoa que milita muito tempo na política e sabe o que eu estou falando aqui, porque quando a gente tem uma gestão que todos os secretários estão com a mesma linguagem, professora América, que está aqui, Rubens também, inclusive daqui a pouco eu falo sobre o Vista Alegre, onde tem a parceria da Educação com a Escola Lúcia Braga que foi feita, a primeira, registrar aqui, que tem energia solar, que recebe isso dentro de um bairro ali no Colinas do Sul. Então, tudo isso mostra a capacidade e a seriedade que a secretaria da Semhab, no comando, e todos nós, no comando dessa diva que aqui não está agora, mas a gente sabe o *know how*, e o trabalho que Socorro Gadelha sempre tem, desde quando foi funcionária da Caixa Econômica, e a preocupação quando passou por vários outros cargos aqui, na questão do ministério, então isso tudo faz uma diferença para que a gente continue essa política nessa gestão do prefeito Cícero. Então, deixando dizer aqui que foram entregues mais 192 unidades no ano passado, correspondendo a quase 380 unidades, chegando a quase 1.700 pessoas que estão sendo acompanhadas, ainda agora, mesmo no ano passado, com nossos projetos sociais. A gente vê esse investimento sendo entregue, as pessoas contemplando, as pessoas vivenciando essa nova política habitacional da prefeitura de João Pessoa. Quando foi este ano, nós retomamos um problema seríssimo que era o Vista Alegre. O Vista Alegre teve uma invasão, foi denominado na época, alguns blocos não tiveram condições de ser refeitos, como dizer, questão de burocracia, questão de licitação, foi feito toda uma forma de chamamento público, eu lembro que quando o prefeito Cícero Lucena foi eleito em outubro, em novembro já estava resolvido essa questão, ele anunciou, primeiramente, Socorro Gadelha como uma das suas secretárias e ali com aquela preocupação foram à Brasília tentar resgatar justamente essas habilitações que tinham sido invadidas, que tinham de ser reorganizadas a questão do valor orçamentário, porque aquele valor daquela época era um, o valor agora é outro, tem sempre uns reajustes, isso era uma preocupação que a prefeitura teve. Graças a Deus, o Vista Alegre foi entregue, agora, recentemente, com ajuda daqui dessa Casa, com mais um pedido de uma contemplação para pagar, acho que foi o mês passado, que já estava quase 5 meses atrasado esse valor para a empresa receber, foram R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais), se não me engano, a Seplan preparou junto com a prefeitura e mandou para esta Casa essa matéria, foi lido e foi votado e nós conseguimos entregar esse Vista Alegre, sim, a mais essas pessoas, tirando de assentamentos, está aqui doutora Isabela, que não me deixa mentir, nós conseguimos tirar a Juvina, ali onde fica uma rua determinada pelo Ministério Público que estava atrapalhando, foi uma invasão no Altiplano, ali perto da Comunidade São Domingos, quando nós conseguimos tirar essas pessoas com todo o diálogo, sempre nós tivemos um



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

diálogo muito bom com as lideranças locais, com as pessoas para aderirem a esse processo, tendo em vista também que mesmo elas sendo tiradas, mesmo em andamento as construções, elas muitas vezes iam para casa de parentes recebendo auxílio moradia junto com a secretaria da Sedes, que é quem responde por essa pasta. Nós temos essa preocupação para que as pessoas não saiam prejudicadas e que a gente também consiga dar andamento aos trabalhos e cumprindo aquelas decisões judiciais. Hoje, a Juvina já foi entregue, a rua já está em aberto para a prefeitura calçar, essas pessoas já estão contempladas, tendo em vista que tinha até uma panificadora lá, algumas pessoas tinham feito seu próprio pão de cada dia ali para ganhar, e o prefeito, pensando nisso, e não querendo prejudicar, ainda demos uma alternativa dessas pessoas escolherem dentro do mercado mais próximo um quiosque, algo para se colocar o pão de cada dia, então, até isso, nós tivemos essa preocupação quanto à gestão de habitação para também olhar o lado daquela pessoa que estava ganhando seu pão de cada dia para sua família. O Vista Alegre V, depois de entregue, retiradas algumas famílias, esse ano entregamos aqui com a chegada do ministro, nós entregamos o Vista IV, nesse Vista IV nós também tiramos algumas pessoas dali do assentamento da Nova Jerusalém, que fica no Colinas do Sul e uma parte na Terra Prometida. Esse pessoal já foi encaixado lá mostrando que o projeto social nós já lançamos com eles, já estamos acompanhando com todos eles, também nós tiramos todo aquele assentamento que já tinha ali onde é o Sem Medo de Lutar, que é uma comunidade que tinha ali na entrada do Bairro das Indústrias, lá já está totalmente limpo, já entregue à Seplan para o projeto que já existe lá, não sei se é uma praça que a gente precisa já retomar aquilo ali, e mostrando que a prefeitura continua na política entregando cada empreendimento desse, dando a prioridade naquilo que a [inaudível] exige. Apesar de toda essa nossa política habitacional, nós temos também dentro do Vista Alegre, além da escola, como eu tinha dito, que foi dado aqui por professora América, tem sido aí uma parceira importantíssima porque ali, professora, quero agradecer em nome de todos, são 11 Vista Alegre, nós vamos entregar o último daqui para o final do ano, aí a gente completa os 11. Ali vai corresponder, vereador, 8 mil pessoas, é uma cidade do interior dentro de um bairro, bem considerada, e a professora tem tido aí uma grande dinâmica de colocar esses alunos dentro dessas escolas, são 900 vagas que a professora tem nos dado ali para que esses alunos, essas crianças que vêm morar no Vista Alegre possam ter a vaga garantida naquela escola. Também, já que estamos ao lado daqui de Aline, que responde aqui hoje não só pela pasta da Atenção Básica, mas sim por uma secretaria de grande importância, nossa Saúde, nós temos um terreno lá para construção do próprio posto de saúde porque aquela área é descoberta, e como área descoberta, a gente já tem tido essa preocupação, e o prefeito já assinou, e você esqueceu de falar sobre isso, que é tanta coisa, a construção desse posto de saúde, porque já existe, vereador Junio, a equipe completa lá, a secretaria já fez essa equipe, inclusive, atendia uma parte já no Grotão, você sabe que a gente tem um pouco de dificuldade por questões que existe hoje alguns conflitos em algumas áreas, de pessoas, e a gente tem que ter esse cuidado para que não prejudique aquelas pessoas que moram lá, e a gente conseguiu colocar no posto de saúde do Grotão esse atendimento exclusivo para o Vista Alegre, lembrando que agora vai ter a construção dentro



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

do Vista Alegre, do terreno, e eu convido a todos que depois visitem para ver a área, que vai dar essa cobertura de grande importância. Também falar um pouco da regularização fundiária. A regularização fundiária é aquilo que a gente tenta buscar, aquilo que é para regularizar áreas antigas que João Pessoa tem, que já faz muitos anos, 30, 40 anos que as pessoas não têm ainda a sua garantia de ter o documento em mãos, e o prefeito agora tem feito um trabalho piloto, está aqui Kátia, que não deixa mentir, que é quem responde na nossa secretaria por esse estudo, um estudo minucioso, estudo muito respeitoso, para que a gente possa regularizar áreas que tenham condições de infraestrutura, que recebam tudo aquilo que manda o regulamento, o prefeito tem dado aí tanto no Bairro São José, mais de 100, a gente regularizou ali na área do Bairro São José, como agora a gente vai começar pelo Alto do Céu, por Mandacaru, pelo grande programa que tem aí chamado Cuidar do Lar, eu acho que vocês receberam, é uma outra opção que o prefeito tem e aqui nessa Casa está tramitando ainda e eu espero que a próxima leitura a gente possa aprovar esse orçamento porque a gente só espera isso aqui para começar a dar andamento na reforma. Isso é que é uma outra opção na moradia, porque muita gente tem sua casa, secretário Rubens, tem sua casa, mas não tem condições de morar porque o teto vai cair, porque as portas, às vezes, não tem nem a janela porque estão com cupim, e alugam uma casa tendo sua própria casa, então, a prefeitura está criando essa oportunidade, no valor até de 9 mil reais, acompanhados pelos nossos técnicos, acompanhados por nossos engenheiros, para que depois da empresa licitada pelo plano piloto que nós começamos lá no Alto do Céu, toda João Pessoa possa se inscrever nesse projeto e possa ter esses critérios exigidos, a gente poder contemplar também nesse novo programa habitacional. Também quero dizer aqui que todos os sorteios dos habitacionais são feitos pela Caixa Econômica, nós sempre deixamos o térreo para as que precisam de acessibilidade, pessoas tem alguma deficiência, idoso principalmente, porque isso já é um critério combinado com a própria Caixa. Muito obrigado a todos pela atenção”. Findadas as apresentações dos representantes da PMJP, na presidência, o **Sr. vereador Bruno Farias** facultou a palavra aos participantes inscritos em plenário. O **Sr. vereador Carlos Santos – Carlão** – disse: “Quero parabenizar pela explanação. Eu vejo como extremamente importante o debate da Lei de Diretrizes Orçamentárias, afinal de contas é um retrato desta gestão e do que ela planeja para a cidade. E aqui, além do setor público, deveria estar presente o setor produtivo da cidade. Eu estava escutando a explanação do secretário e vi que o programa de habitação é um programa extremamente eficiente. A gente teve ciência aqui desse programa, sendo apresentado por duas vezes no meu gabinete o ano passado, falando da importância e da inclusão que a gente vai ter, da necessidade que a gente vai usar para reformar essas casas de pessoas de baixa renda que não têm recurso. Então esse programa ‘Cuidar do lar’ vem, de fato, para ajudar muitas pessoas que precisam. Tem o aval, acredito não só o meu, mas de toda esta Casa. Eu torço para que a Secretaria de Habitação supere, inclusive, os números de gestões anteriores. A secretária Aline nos trouxe algumas explicações sobre as críticas, as críticas tem que existir, secretária, porque sem crítica não tem evolução. Agora o papel é: vamos resolver, não pode mudar isto. Mas é difícil governar em pandemia e tenho visto isso, a crítica vai vir, mas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

o elogio, quando for exitoso, virá também. O que a gente pode fazer para aproximar mais essa cidade ideal da cidade real, a cidade dos sonhos, uma cidade melhor? E a sua responsabilidade enquanto secretário de Planejamento é grande, e é por isso que o nosso papel aqui é esse. O que a gente deseja é isso, uma cidade diferente, uma cidade melhor. Eu tenho uma preocupação com educação nesta Casa, sem demérito aos demais. A secretária América, uma das pessoas mais competentes da educação do nosso estado, o papel e o empenho que você tem. Entregar uma gestão com quase 50% dos equipamentos públicos de educação deteriorados, uma missão difícil da educação, fico feliz com esse trabalho, das 43 unidades, a gente entregou 3 e a meta é entregar mais 2 por mês. Eu queria trazer um problema sério aqui, ruas não calçadas e não registradas. Eu queria trazer também o mérito de um partido que eu faço parte, e que conseguiu do governo federal mais de R\$ 60 milhões de reais para calçar as ruas da cidade de João Pessoa. Então, quando um partido, quando pessoas políticas se unem em prol de uma cidade, dá certo. A gente deixa o alinhamento político de lado e torce pelos 850 mil habitantes da cidade. Torço muito para que a gestão dê certo. Muito obrigado”. **O Sr. Bento Pinheiro** disse: “Eu fico muito feliz em ouvir de vocês, secretários, muitas coisas boas para João Pessoa, essa cidade que precisa. João Pessoa começou a crescer, para quem não sabe, com Cícero, quando foi prefeito pela primeira vez, começou a evoluir. E os que se sucederam a Cícero começaram a querer imitá-lo e conseguiram evoluir em algumas coisas, mas deixaram faltar em muitas coisas, principalmente nas periferias da cidade onde sofremos e muito. Precisamos, Dr. Rubens Falcão, de melhorias para o Bairro das Indústrias, ali temos uma rua que precisa ser reaberta para fazer um binário, ali no Bairro das Indústrias, e resolver o problema entre o Bairro das Indústrias e o Vieira Diniz. Precisamos também, Dr. Rubens, a secretaria precisa dar um jeito naquele alagamento próximo à UPA dos Bancários, todas as vezes que chove fica o trânsito travado, em virtude daquele alagamento que se forma ali em frente ao espaço Equilíbrio do Ser, e você precisa urgentemente resolver aquilo. Eu preciso entender por que a Prefeitura não toma conta, verdadeiramente, de fato, do transporte coletivo na cidade de João Pessoa. Eu sofro como cidadão usuário. Quando eu largo da UPA dos Bancários, eu trabalho à noite ali, e quando eu largo e vou pegar ônibus ali, eu passo uma hora e meia esperando que venha um ônibus mais vago. Isso é um absurdo, já estamos chegando a 1 milhão de habitantes e a gente não vê um transporte público de qualidade, a gente só vê um transporte público caótico aqui na cidade. É preciso que a Prefeitura de João Pessoa realmente tome as rédeas e acabe com essa história de uma concessão pública ser destinada para um empresário só daqui da cidade de João Pessoa que monopolizou o transporte coletivo e só faz massacrar o povo de João Pessoa neste sentido. No mais, parabéns a todos”. **O Sr. Reginaldo Faustino** disse: “Tudo bonito e maravilhoso, mas espero que saia do papel e vá para a prática, que esta conversa não fique só no papel. Eu sou cadeirante, e partir do momento que um cadeirante sai de casa é um sofrimento, calçadas mal estruturadas, buracos na rua, quando chove é lama, quando não chove é poeira, quando chega na parada do ônibus, uma ou duas horas de demora e quando vem é quebrado. Infelizmente a realidade é essa dos cadeirantes da Grande João Pessoa. A questão da saúde também, o Viver Bem fechou, saúde nota zero,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

desculpe dizer. Ali no Treze de Maio, onde eu moro, está esquecido pelas autoridades, não tem uma creche, não tem lazer, as pracinhas estão abandonadas. Obrigado a todos”. **A Sr.^a Jaci Guimarães** disse: “Eu, como representante das pessoas com deficiência, quero dizer que temos 27 cadeiras parlamentares aqui que uma das coisas que devem fazer é fiscalizar. Estou há 9 meses e vejo barbaridades, mas tenho certeza que meus 27 companheiros aqui estão fiscalizando isso. Então, vamos falar de mobilidade urbana, péssima. Se um cadeirante ou uma pessoa com mobilidade reduzida quiser sair de casa, não temos um modelo universal que é garantido por lei federal, pela LBI, que devido a minha participação política, muitas secretarias nem sabem o que é LBI, Lei Brasileira de Inclusão. A saúde, nota zero. PSFs em péssimo estado. Habitação, acho que algumas coisas não estão batendo com as informações porque eu tenho protocolo de pessoas com deficiência que estão aguardando habitação há mais de 17 anos e não tem. E moram em moradias totalmente sem qualidade de vida alguma. Também quero falar do Cidade Madura, que foi feito por uma deputada que se diz cuidar das pessoas com deficiência, mas não entende nada da LBI e estamos corrigindo. A assistência social, pessoas estão passando fome, e fome dói, não é algo que dê para esperar. O transporte público coletivo péssimo, sem nenhuma condição de uma pessoa com deficiência utilizar, sendo que com deficiência ou não, ela não deixa de ter a sua obrigação a cumprir. Eu tenho mais coisas para falar, como próteses e órteses, que pela LBI a gente deveria ter, mas não tem. A Associação das Pessoas com Deficiência conta apenas com orçamento próprio, sendo que nós somos legalizados juridicamente e tenho certeza que alguma cadeira dessa vai ter a empatia de nos ajudar. E muito obrigada. Só deixo uma pergunta para a professora América. As escolas já existentes, como é lei federal, elas também terão acessibilidade conforme a lei?”. **A Sr.^a Josineide Maciel** citou os projetos para reforma nos mercados públicos dos bairros do Cristo e de Cruz das Armas e pediu melhorias também para o mercado público do bairro dos Estados. **O Sr. Matias de Mangabeira** colocou que tinha o sonho de ver as ruas do bairro de Mangabeira calçadas e afirmou que estava vendo as ruas serem calçadas na atual gestão municipal. **O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho**, relator do projeto da LDO, destacou a necessidade de reforma no mercado público do bairro dos Estados, assim como no mercado público de Oitizeiro. Para o secretário de Planejamento, indagou quais projetos seriam direcionados para o Centro Histórico, “para a economia funcionar” e quais alternativas para melhorar o acesso entre a Beira Rio e o bairro do Altiplano. Para a secretária de Educação, perguntou quantas escolas municipais e creches estavam em funcionamento e quantas estavam sendo reformadas. Ao secretário da Seinfra, indagou quantas ruas seriam pavimentadas, quantos quilômetros de asfalto e quais os projetos para iluminação de LED na cidade. Para o representante da Secretaria de Habitação questionou sobre ações de melhoria na comunidade São Rafael. Para a representante da Secretaria de Saúde questionou se estava funcionando o serviço de hemodiálise no hospital Santa Isabel. Em sequência, os secretários retomaram a palavra para responder os questionamentos feitos. **O Sr. secretário Rubens Falcão** disse: “Para o vereador Carlão, recebemos duas emendas, R\$ 29 milhões, para a Seplan e Seinfra. Ao senhor Bento Pinheiro, ainda temos muitos pontos de alagamento e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

estamos atacando, começando pelos mais críticos. Vai sair a ponte do Esplanada, mas já reduzimos bastante os pontos de alagamento de 2021 para o inverno de 2022. A ligação Bairro das Indústrias para o Jardim Veneza, esperamos que até agosto estejamos começando a obra. Ao senhor Reginaldo Faustino, a questão da acessibilidade é um grande desafio. Todas as obras da prefeitura têm total acessibilidade, as ruas com piso tátil, escolas com acessibilidade. Convido que visitem as obras para termos mais sugestões. Com relação ao bairro 13 de Maio, será 100% pavimentado, todas as ruas também terão drenagem e calçadas pavimentadas. Mangabeira também será pavimentada. Para Jaci, sobre mobilidade, convido que visite nossas obras. Sobre a questão dos mercados, a Seplan já conseguiu R\$ 10 milhões para melhorar os mercados, tem consulta com a Caixa Econômica para mais R\$ 10 milhões. Para o vereador Bosquinho, digo que serão em torno de 1.200 ruas com acessibilidade, plantio de árvore e drenagem. Estamos tendo dificuldade na adequação das calçadas, é um trabalho enorme a requalificação da calçada. Com relação a asfalto, serão 150 quilômetros. Temos apenas 15 mil lâmpadas com LED, a sugestão do prefeito é ser a primeira capital do Brasil com 100% LED". **A Sr.^a secretária América Castro** disse: "Falar ao vereador Bosquinho sobre as vagas. Foi um aumento grande, tínhamos na rede 63 mil alunos, hoje temos 70 mil alunos. Temos 35 escolas em reforma, estamos tentando deixar as escolas funcionando presencial e remoto. Temos parceria com a escola Jaci Costa, do estado, para ter aulas lá. As escolas que estão em reforma, os alunos receberam internet e *tablet* para ter acesso às atividades". **A Sr.^a diretora Aline Grisi** disse: "Ao vereador Carlão, sobre a vacina, a vacina não se comprava, foi criado um plano nacional de imunização onde o Ministério da Saúde fornecia a vacina. Conseguimos vacinar 100%, nossa população completa, sempre atingimos a meta. Uma das minhas falas foi que as críticas, sendo construtivas ou não, nos impulsionam a fazer o melhor. Jaci, ficaram de me passar o que estão precisando, enquanto Secretaria de Saúde, para atender melhor as pessoas com deficiência. Já reformamos 14 unidades de saúde, vamos reforma mais 12 e construir 12 novas unidades. Vamos criar o Alô PSF, queremos PSF humanizado, com médicos e medicamentos". **O Sr. secretário Ildeberto de Lucena – Beto Pirulito** – disse: "Voltando aqui para agradecer a cada um de vocês por essa oportunidade. Ao vereador Carlão, onde fala do cuidador, a importância e a lisura desse processo é extremamente importante, porque vai resgatar aquilo que lá atrás, na primeira gestão do prefeito Cícero, ele já tinha essa visão e já fazia isso, na época de Isa Arroxelas, quem não lembra da recuperação da Casa de Taipa? Tivemos muito nesse projeto com recurso próprio, como o Torre de Babel e outros que se denominaram por esses nomes, no qual registro aqui que vai ser o revestimento de todos eles, graças a Deus. O prefeito, já nessa gestão, depois de 16 anos, voltar à prefeitura e retomar aquele empreendimento de uma forma com dignidade. Na gestão do prefeito, com 17 meses, nós tivemos uma política antes dele que talvez não tivesse esse compromisso habitacional tão relevante. É óbvio que quando você chega numa cidade, e tem nos procurado lá na Habitação, em nove meses de moradia, é normal que você encontre essa dificuldade de entender como é feita a política habitacional. Na relação que a gente vem apresentando sempre com Socorro, a gente dentro dos critérios, é por necessidade e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dentro da necessidade nós temos muitos que são inscritos com acessibilidade. Nada está resolvido hoje, nós temos que resolver muitas coisas, principalmente essa questão de dar mais abertura para quem precisa da habitação a quem tem a deficiência, e isso tem sido buscado com muito cuidado, e você é testemunha, esteve lá, nós recebemos você, que foi muito cordial em lutar. A crítica eu levo como sugestão, porque o que você nos trouxe foi abrir um caminho de uma visão de quem está vivenciando na pele aquilo que está no dia a dia de anos e anos de muitas pessoas. Você é uma voz que clama por aquelas pessoas que você representa. Então, não há nenhum problema de a gente ter um bom debate. Você sempre foi e será uma parceira do prefeito Cícero, porque eu acredito que sua intenção não é dar tapinhas nas costas, nem mostrar bajulamento e rasgar seda, pelo contrário, é um compromisso de fazer com que esse prefeito acerte, que essa gestão com todos os secretários acerte porque quem ganha é a cidade. A Matias, obrigado por representar muito bem Mangabeira, a habitação que tem sido também presente, muito obrigado pela situação em relação de mostrar o quanto a infraestrutura e a habitação andam juntas no bairro, uma cidade dentro de outra cidade, que é a nossa capital. Ao vereador Bosquinho, eu entendo muito bem sua preocupação sobre a São Rafael. É um lugar que está muito no centro da Beira Rio. Nós sabemos o momento que estão vivenciando agora nas chuvas, as cidades de Recife e de Maceió. Em João Pessoa, graças a Deus, não está tendo essa catástrofe tão grande como os nossos vizinhos, porque teve também uma preocupação da Defesa Civil com o Coronel Kelson que foi homenageado nessa casa. Essas questões da São Rafael e da barreira são do BID, faz parte desse projeto bacana, onde nós vamos relocar essas pessoas para próximo à Beira Rio. Elas vão sair dali, estamos dialogando com as lideranças locais, todos ali dentro daquelas casas que não têm condições de moradia, que não têm condições de se manter em cima de uma barreira vai ser conduzido”. **O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho**, em breve intervenção, disse: “Para ajudar e passar a informação para a população, pois recebemos muita reclamação em relação à barreira do Castelo Branco, que paralisa a cidade. A nossa BR hoje é uma via urbana e aquela barreira que cai é de responsabilidade do DNIT. O pessoal diz que é o prefeito, mas não, está dentro da circunferência do DNIT, é importante dizer isso. E quando vier a terceira mão que vem de Cabedelo, que possa haver essa solução. Minha preocupação seria a comunidade São Rafael por trás da Rádio Tabajara”. Retomando a palavra, **o Sr. secretário Ildeberto de Lucena – Beto Pirulito** – disse: “É justamente onde pega toda essa questão da São Rafael e pega também a Santa Clara, são oito comunidades, nós temos essa preocupação em demonstrar que elas vão ser colocadas para três terrenos ali vizinho à Beira Rio. Quem não lembra ali aquele Colégio do Pio XI? Ele já é reintegrado, a gente já tem a propriedade dele, para serem colocadas umas unidades habitacionais lá. Também nós temos, ao lado da flora, após a estação de tratamento da Cagepa, outro terreno em que vai ser construída habitação e a calçada da Beira Rio onde vai ser feita a questão da mobilidade para aquelas pessoas que ali vivem. Então, nós estamos aqui respondendo uma questão que já está em andamento e que graças a Deus tem uma resolução feita já conosco, a Habitação e o BID”. **O Sr. secretário José William Montenegro** disse: “Dizer que é uma satisfação enorme estar aqui, agradecer



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aos vereadores que nos receberam, falaram, as críticas são sempre construtivas. A todos aqui, ao Bento Pinheiro, ao Reginaldo, a Jaci, a dona Josileide, ao Matias, dizer que as críticas são extremamente importantes e nós tomamos sempre como construtivas, principalmente as que são sinceras, verdadeiras e desprovidas de outros interesses. Isso é muito bom porque nós temos que pensar a cidade, nós temos que pensar o futuro. Muita coisa, por obrigação, deveria ter sido feita no passado e não aconteceu. Vamos esquecer o retrovisor e olhar para frente, é a melhor maneira de resolver, de braços abertos, de coração aberto. Dizer que joguei a peteca para o brilhante secretário Rubens, que o conheço, contemporâneo de escola de Engenharia e, propositadamente, não citei três temas que eu sei que são temas muito queridos à Seinfra, à Seplan e toda a prefeitura, que é a questão do acesso da Beira Rio ao Altiplano. É algo que já está tendo referência, sendo pensado e preparado, mas tinha que deixar essa bola para Rubens. O Aeroclube, talvez uma das maiores conquistas que essa cidade teve ultimamente, acabar com o Aeroclube, que já estava sem licença há dois anos, e essa gestão, sem truculência de qualidade nenhuma, sem picotar pista, sem usurpar a propriedade privada, conversando, dialogando, conseguiu, em apenas seis meses, e sem dispêndio para o poder público de qualidade nenhuma, chegar a um consenso e dar à cidade uma área de mais, praticamente de 25 hectares, pois os 30 hectares remanescentes ficaram com os proprietários. As obras já estão em andamento, em breve Seplan e Seinfra estarão dando início à área de mobilidade do entorno. A recuperação das falésias, eu sabia e não poderia me meter, porque é uma área que o secretário Rubens é um apaixonado por ela, está conduzindo isso diretamente e nós vamos ter, não só aquela tradicional engorda de praia, mas vamos ter mais ainda, que é a proteção da falésia propriamente dita. A franja, a barreira, está sendo cuidada e como ele muito bem dissertou, a prefeitura procurou quem mais entende no mundo para dar esse resultado. As emendas de bancada, que foram aqui citadas, são fundamentais para que a gente possa executar: mercados, ruas, pavimentação e drenagem. É muito fácil jogar um calçamento e quando for no ano seguinte ele se acabar porque eles esqueceram de fazer a drenagem. Aqui, esse ping pong poderia se dar por muito mais tempo, porque são temas que afetam o dia a dia da nossa cidade, que afetam o dia a dia dos seus cidadãos. Ao vereador Bosquinho, que com muita propriedade, conhecimento e sensibilidade tem exercido com maestria aqui no Parlamento, o nosso Centro Histórico, foi importante a provocação do vereador e colocar toda a equipe da Seplan à sua disposição. Os incentivos do Plano Diretor no Centro Histórico serão fundamentais, a outorga onerosa reversa vai dar oportunidade àqueles que não podem construir por questões de restrições do Ipham, do Iphaep e da legislação, poder trocar esse potencial construtivo com a obrigatoriedade de dar uso àquele empreendimento. Coisa bacana que foi feita ali na João Suassuna, e vejo aqui uma das testemunhas, é que a gente possa colocar ali habitação popular, isso é uma coisa extremamente importante. Os incentivos através de instrumentos tributários do ISS, do IPTU e do ITBI, do mesmo jeito que o prefeito teve a sensibilidade de zerar o ITBI para habitação de interesse social, nós estamos trabalhando para que isso seja tentado se não na totalidade, mas com desconto e substanciáveis na questão de todo o Centro Histórico. A questão do acesso do Altiplano, eu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

deixei e chutei a peteca para que Rubens comentasse um pouco. É uma realidade e a parceria técnica importante que está sendo feita entre a prefeitura municipal e governo do estado, o vereador Bosquinho já está vendo e sentindo e a cidade também. O acesso do Altiplano à Cidade Universitária já começou, já foi dado início e é uma obra em que a Prefeitura Municipal de João Pessoa, através da Seplan, participou ativamente, quando mostrou ao governador que o primeiro projeto era um projeto pequeno, não era um projeto à altura do governo do estado, já que a prefeitura estava desenvolvendo a ligação das Três Ruas, da Valdemar de Souza Acioly até a Estanislau Eloy, que circunda a Cidade Universitária, era de muito mais potencial arquitetônico, de mobilidade e tudo mais. Graças a Deus, o governador entendeu e atendeu e eu acho que sairá desse patamar e o Altiplano estará interligado, e com o Termo de Referência que está sendo feito hoje, será, se Deus quiser, não sei se ainda esse ano, mas talvez no início do ano que vem, o secretário Rubens deverá estar lançando aí, e a gente poderá ter um novo acesso da Beira Rio ao Altiplano e um acesso que dê tranquilidade para os próximos 20 e 30 anos. Digo-lhe mais, não só essa ligação da Beira Rio ao Altiplano, ela irá até onde hoje está sendo feito de imediato o acesso que o governo do estado está fazendo em parceria, mas no futuro próximo estamos deixando em Plano Diretor um traçado, quiçá ainda na gestão do prefeito Cícero possa ser feita, que é de estendê-la margeando o Rio Timbó até a Avenida Hilton Souto Maior. Então, é um projeto audacioso, ambicioso que nós estamos tentando fazer. Sem mais delongas, dizer a essa Casa que é uma satisfação estar aqui discutindo com os senhores a importância da LDO, a legislação complementar que vem em torno dela, como a própria lei, a LOA, que em breve estaremos aqui discutindo, de que a prefeitura, a gestão do prefeito Cícero Lucena, os seus secretários se encontram à disposição dessa Casa, se encontram à disposição dos senhores, para que a gente debata da maneira mais profícua, da maneira mais sublime e fiel o que a gente possa fazer para melhorar o dia a dia dos cidadãos da cidade de João Pessoa, esse sublime torrão que nasceu em 5 de agosto de 1585”.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presidência, o Sr. vereador Bruno Farias agradeceu a presença de todos e afirmou terem sido “três horas de um debate democrático, participativo e extremamente rico e colaborativo”. Concluiu declamando os seguintes versos: “*Nos deixa todos felizes / discutir as diretrizes / de nossa amada cidade. / Ações de mobilidade / de saúde, educação / de ciência, habitação / meio ambiente e cultura / turismo e infraestrutura / e todo o planejamento. / Esse é o orçamento / construído a quatro mãos / pra que todo cidadão / saiba que não está só / e com participação / perto da população / fazer nossa LDO*”. Nada mais havendo a tratar, às 14h30, declarou encerrada a presente audiência pública.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa com base nos registros dos discursos proferidos, em arquivos de áudio e vídeo, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 2 dias do mês de junho de 2022.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)
PRESIDENTE